

Maria José de Lima, CPF 332.734.300-44

Data de Entrada: 20/02/2003.

Data de Defesa: 27/01/2005.

Email: [marilimanx@terra.com.br](mailto:marilimanx@terra.com.br)

Título: Modos de representar e pensar o espaço: Um estudo com as agentes de saúde do assentamento rural Santa Maria – MT.

Banca:

Profa. Dra. Alexandrina Monteiro – Orientadora.

Profa. Dra. Jackeline Rodrigues Mendes.

Profa. Dra. Maria Inês F. Petrucci dos Santos Rosa.

Resumo

A presente dissertação estuda as práticas sociais de um grupo de parceleiras que atuam como Agentes Comunitárias de Saúde e também representam e organizam o espaço em que se locomovem durante a prática de visitas às famílias por elas atendidas. O trabalho foi realizado no Assentamento Rural Santa Maria em Água Boa – MT. O objetivo dessa pesquisa é discutir o conceito de espaço numa perspectiva da Etnomatemática, visando contribuir para a discussão curricular de cursos voltados à Educação de Jovens e Adultos. A metodologia de pesquisa foi qualitativa e usou como recursos: observação, diário de campo, fotos e entrevistas semidirecionadas. Participaram como sujeitos dessa pesquisa quatro parceleiros, quatro Agentes Comunitárias de Saúde e equipe médica. Nossas análises tomaram como referência os campos da Etnomatemática, as teorias curriculares críticas e a Educação de Jovens e Adultos. Nossas análises nos indicam que as propostas curriculares de Educação de Jovens e Adultos discutem as questões relativas ao espaço no campo da geometria enfatizando uma perspectiva fortemente Euclidiana excluindo os elementos sócio-culturais que subsidiam o fazer e o pensar sobre o espaço. Defendemos, a partir disso, que o currículo de Matemática da EJA passe a considerar esses aspectos sócio-culturais para a discussão dos conceitos geométricos.

Palavras-chave: Etnomatemática. Espaço. Educação de Jovens e Adultos. Currículo. Práticas Sociais

Número de Páginas: 121